

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COMO TEMA DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL COM ALUNOS DA 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

MAÍRA S. NASCIMENTO, DENISE DE LA CORTE BACCI, LÍVIA A. S. OLIVEIRA.
Instituto de Geociências – Universidade de São Paulo. São Paulo – SP.

Introdução

A dificuldade na compreensão do termo “Desenvolvimento Sustentável” e a curiosidade pelo tema foi elemento motivador à realização deste projeto em uma escola pública da Região Metropolitana de São Paulo. A preservação do patrimônio ambiental e a exploração sustentável dos Recursos Naturais são fundamentais para a região, inserida em área de manancial e, portanto, de preservação permanente.

Objetivos

Os objetivos foram despertar uma consciência crítica a respeito da exploração dos recursos naturais do município e relacionar esse conteúdo apreendido com o local onde vivem possibilitando a compreensão do papel individual e coletivo para o Desenvolvimento Sustentável da região.

Materiais e métodos

Através de atividades diagnósticas foi detectado que o termo Desenvolvimento Sustentável era de difícil compreensão e optou-se por retomar os conceitos de desenvolvimento e urbanização, já abordados pelos professores. Foram realizadas discussões em sala, e aulas de campo no Parque Estadual da Várzea do Rio Embu Guaçu e uma Mineração de Caulim. No Parque, os alunos desenvolveram atividades de observação em área com vegetação de várzea e mata atlântica e conheceram a importância do rio Embu Guaçu e da várzea para a Represa de Guarapiranga e para a preservação dos recursos hídricos. Discutiram também as interferências humanas e as consequências para a disponibilidade da água. Na mineração, os alunos observaram a extração do caulim e os impactos gerados, tendo uma visão da necessidade dos recursos minerais para a sociedade atual e ao mesmo tempo dos problemas ambientais. Foram instigados a pensar nos responsáveis por

aquela intensa modificação do ambiente, considerando que consumimos produtos advindos da atividade mineral, os quais são imprescindíveis para a manutenção do modelo de desenvolvimento atual da sociedade e foram desafiados a propor soluções para esta questão.

Resultados

A sistematização dos conteúdos observados e apreendidos pôde ser avaliada por representações na forma de maquetes, textos, painéis e desenhos na Feira de Ciências da escola, que retrataram a realidade local e revelaram as preocupações dos alunos com o desenvolvimento de atividades que sejam sustentáveis para o município. As aulas de campo desempenharam um papel fundamental na compreensão da importância dos recursos naturais.

Conclusões

As atividades levaram a uma compreensão sobre a temática do Desenvolvimento Sustentável a partir da observação da própria realidade. Eles passaram a refletir sobre as constantes mudanças no ambiente causadas pela atividade humana e da necessidade do equilíbrio entre o uso dos recursos naturais e da preservação ambiental. O senso de responsabilidade individual na sociedade foi despertado, por meio de uma visão integrada do ambiente. Os alunos passaram a se enxergar como cidadãos ativos dentro do município e relacionar os conteúdos apreendidos nas séries anteriores com a realidade em que vivem.

Referências Bibliográficas

LEGAN, Lúcia. A Escola Sustentável: Eco-alfabetizando pelo Ambiente. Imprensa Oficial Sp. São Paulo. 2006.
De Olho nos Mananciais <www.mananciais.org.br>. Acesso em 2007.